

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasil Class.: 57
 Data: 29/07/72 Pg.: _____

Funai não interdita área dos índios gigantes porque não levantou suas aldeias

Brasília (Sucursal) — Não será interdita pela Funai a área dos índios gigantes — kreen-akarores — na Transamazônica, pois ainda não foi feito um levantamento total das aldeias existentes e de suas áreas de perambulação (caça e pesca) para que se crie uma reserva.

Fonte da Funai informou ainda que a antiga base de apoio diauarum, localizada dentro do Parque do Xingu, foi transferida para Cachimbo, onde o apoio à missão dos Vilas Boas e da frente, que se deslocará até o rio Iriri, é mais cerrado e rápido. A base de Itaituba será inaugurada no dia 15 de agosto e servirá de apoio à segunda fase do processo de atração pacificadora dos índios da região.

NOVAS BUSCAS

O sertanista Francisco Meireles não conseguiu constatar ainda a existência de índios isolados na área do rio Iriri, e serão necessários mais sobrevôos à região, rica em caça e pesca, razão pela qual a Funai tem certeza de sua existência. Deverá ser enviada até lá, uma frente de penetração por terra, na área onde há suspeita da existência de índios.

Os trabalhos nas frentes da Transamazônica estão correndo num clima de tranquilidade, segundo a Funai. Os únicos incidentes havidos foram o flechamento de um trabalhador, pelos kreen-akarores e a chegada dos paracanã no acampamento da Construtora Mendes Júnior, o que assustou aos trabalhadores; os indígenas, entretanto, só queriam trocar presentes, não ocorrendo nenhum choque.

OUTRAS TRIBOS

A Funai não sabe o que há na parte Sudoeste do Amazonas, pois os trabalhos só agora chegaram a Humaitá, mas não será surpresa o aparecimento de novas tribos e aldeias.

A base avançada de Pucurui, entre Estreito e Itaituba, já conseguiu constatar três aldeias de paracanas, e partiu para a quarta frente, localizada no rio Tajazeiras, sob a supervisão do sertanista João de Carvalho, que realizou o primeiro contato. Essas frentes conseguiram, inclusive, acificar brigas entre al-

deias de paracanas inimigas, e têm sido ajudadas pelos próprios indígenas.

Para a expedição dos irmãos Vilas Boas, às margens do rio Peixoto de Azevedo, a Funai tem aumentado o seu apoio, e já foram enviadas provisões para a missão até agosto. O sertanista Francisco Bezerra de Lima deverá se deslocar, na próxima semana, para efetuar a pacificação dos cintas-largas.

Os irmãos Vilas Boas estão acampados a três quilômetros da aldeia principal dos kreen-akarores, que não estão hostilizando a expedição, o que a Funai toma como fator positivo, pois já aceitaram os presenteados oferecidos.

IMEDIATISTAS

Quanto às recentes reclamações de parte dos sertanistas mais jovens, fonte da Funai declarou que os novos são imediatistas e querem tudo na mesma hora, atribuindo isso à inquietação da juventude, tendo declarado ainda que os mais velhos têm mais ponderação: "A Funai tem que seguir os trâmites legais, e isso demora; a não ser em uma situação de emergência, os casos não podem ser resolvidos na mesma hora."

A Funai está iniciando a renovação de seu quadro de sertanistas, pois muitos já estão velhos e perto de se aposentar. Para isso, está enviando técnicos indígenas junto às expedições, chefiados por sertanistas, que após dois anos opinam sobre sua competência para o exercício da missão de sertanista.